

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDO DE MOBILIDADE NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Viviane Pagnussat Cechetti

CO-AUTORES: Alessandro Graeff Goldoni, Eliara Riasyk Porto, Gabriel Rodighero

ORIENTADOR: Vinicius Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Escritório Escola de Engenharia Civil trata-se de um projeto de extensão que possui como objetivo principal atender as demandas sociais da região, introduzindo o acadêmico à prática profissional, aplicando conteúdos do curso juntamente com o auxílio de seu corpo docente. Com isso, no ano de 2017 iniciou-se um estudo para um Plano de Mobilidade no campus I da Universidade de Passo Fundo.

A Universidade de Passo Fundo caracteriza-se como uma instituição comunitária à qual recebe diariamente alunos, professores, funcionários e população em geral de toda a região que buscam a prestação de diversos serviços.

Quando elaborado o campus I, a expectativa era de que em 40 anos, houvessem 7600 alunos. Hoje, 50 anos após sua concepção, a UPF conta com aproximadamente 14500 alunos. A partir desta premissa da alta taxa de crescimento, comprovou-se a necessidade de uma pesquisa sobre um Plano de Mobilidade para o local.

DESENVOLVIMENTO:

A elaboração de um Plano de Mobilidade para a Universidade de Passo Fundo mostra-se importante quando busca atender a comunidade, em um ambiente planejado, acessível e agradável, englobando todos que usufruem dos serviços prestados na Instituição.

Para tanto, a pesquisa em questão foi dividida em etapas a fim de conseguir dados sobre a atual situação do campus quanto a sua infraestrutura, mobilidade e tráfego para então justificar a melhoria destes itens.

Nessa divisão, concentrou-se nos dias 12, 13, 14, 16 e 22 de março de 2018 a aplicação da segunda etapa, que visou a observação do comportamento do trânsito no campus I,

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



englobando tanto pedestres, quanto veículos. Essa atividade aconteceu no horário de pico, identificado como sendo no início do período noturno, entre as 18:30 e 19:30 horas, uma vez que este turno apresenta o maior número de pessoas no campus simultaneamente.

Coletaram-se nesses dias dados referentes a contagem de tráfego nos acessos ao campus, bem como na via principal e suas interseções. O objetivo principal da contagem de tráfego foi o levantamento de dados a fim de compreender as rotas utilizadas pelos usuários do campus no horário de pico. Para tanto, foram distribuídos nos locais acima citados, 23 pontos de contagem, chegando ao total de 51 movimentos analisados. A contagem deu-se em dias normais de semana, refletindo a movimentação típica no campus. Pôde-se observar, conforme figura 1, que dos 795 veículos que acessam o campus pelo pórtico, 68% destes tem como destino locais que poderiam ser acessados por outras entradas da UPF.

Além de verificar a movimentação veicular na Universidade, analisaram-se as linhas de desejo dos pedestres nas interseções da via principal desde o Ginásio Poliesportivo até o prédio H1 - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. As ruas e os cruzamentos costumam ser projetados prioritariamente para o fluxo de veículos, porém, os pedestres têm a tendência de utilizar o menor percurso para atravessar as vias, originando-se as linhas de desejo. Para maior segurança dos usuários, as faixas de pedestres devem respeitar o comportamento daquele que a utilizará. Na observação feita naqueles dias, pode-se verificar que em momentos com pouco movimento de veículos, os pedestres atravessaram a via entre o Centro de Convivência e o prédio D1 - Central de Salas no meio da quadra, longe da faixa indicada para isso.

Simultaneamente foi verificada a taxa de ocupação veicular. Essa taxa é medida em uma escala de 1 a 5, onde 1 a ocupação veicular é mínima e 5, máxima.

A segunda etapa está concluída, porém a pesquisa também está abordando no ano de 2018 a caracterização administrativa do campus, com o intuito de criar um zoneamento de uso e ocupação do solo a fim de calcular uma amostragem para aplicação de um questionário à comunidade acadêmica; também, está sendo caracterizada a infraestrutura do campus. Espera-se que no segundo semestre do corrente ano essas etapas sejam concluídas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entende-se a importância de se ter um campus da comunidade e para a comunidade. Para isso, ao final do processo, espera-se que os pontos citados anteriormente possam ser analisados e as devidas propostas sejam levadas em frente, contribuindo para melhorias na mobilidade dentro do campus, o que influencia imensamente no conforto e bem-estar dos usuários, para que se tenha uma Universidade cada vez mais integrada com toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

V SEMANA DO CONHECIMENTO

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

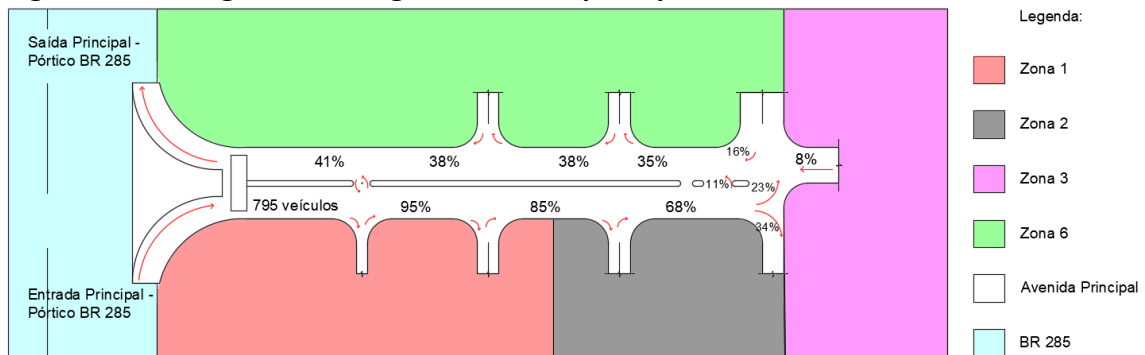
1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.510.756

ANEXOS

Figura 1 – Contagem de tráfego na avenida principal



Fonte: Própria autora (2018)